



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

TEM MÚSICA NA HISTÓRIA: PROJETANDO CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM MUSICAL

Autores:

Ana Paula Ferreira^{1*}

Daniela Balbinot²

Elisa Maria Cordeiro^{3*}

João Artur da Veiga Chakirian⁴

Rafaela Zondonai Büchele^{5*}

Cristiane Coppi Schaefer⁶

Orientadora:

Cristiane Müller⁷

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Introdução

Imagine um futuro repleto de conquistas, onde se tenha alcançado variados objetivos, vindos dos seus íntimos desejos, sejam eles quais forem. Certo. Agora analise quais ações contribuíram ao êxito e quais foram os caminhos percorridos. Lembre-se que antes de passar a trilhar estes caminhos, houve a idealização de um objetivo maior. Definido este objetivo, o próximo passo foi programar-se e projetar-se de modo que a sucessão das ações trouxesse a segurança; conhecimento e práticas necessárias à obtenção de resultados.

Trazendo essas reflexões à realidade do educador musical, engajado com sua profissão, a construção de uma aprendizagem musical concreta torna-se o grande objetivo encontrado não

¹ Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Curso de Música; PIBID; e-mail: anapfr@gmail.com.

² Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Curso de Música; PIBID; e-mail: dani_bc96@hotmail.com

³ Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Curso de Música; PIBID; e-mail: eliisa_cordeiro@hotmail.com

⁴ Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Curso de Música; PIBID; e-mail: joachakirian@hotmail.com

⁵ Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Curso de Música; PIBID; e-mail: rafazandonai@hotmail.com

⁶ CEC – Centro Educacional Cordeiros; Educação Infantil; PIBID; e-mail: cristianeschaefer38@gmail.com

⁷ Mestre em música; UNIVALI; e-mail: crispassarim@hotmail.com.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

apenas no final desta estrada, como no caminho, no processo. Assim, atentar-se às possibilidades didáticas que consomem esta aprendizagem, torna-se meio essencial à educação musical significativa, tanto ao aluno, quanto ao educador.

Objetivos

“Tem Música na História” foi o tema escolhido para este artigo, considerando que as experiências vivenciadas no PIBID, visaram trabalhar a contação de histórias em sala de aula aliadas à aprendizagem de elementos musicais, seguindo uma linha progressiva que permitisse aos alunos efetivarem seus conhecimentos. Nesta didática, pensa-se num plano de ações que opere como um projeto, onde o caminhar de cada aula contribua para o objetivo final: conhecer novas histórias infantis envoltas de ludicidade e alegria, e ainda por cima ricas em educação e práticas musicais.

Referencial Teórico

Utilizar-se da aula como um “projeto” enriquece o plano de aula por meio da presença da interdisciplinaridade, bem como traz ordem ao processo, o qual segue de forma a acompanhar o desenvolvimento de habilidades.

[...] o projeto representa o laço entre presente e futuro, sendo ele a marca da passagem do presente para o futuro. [...] no mundo contemporâneo, o projeto é a mola do dinamismo, se tomando em instrumento indispensável de ação e transformação. (ALVAREZ, 1998 apud BAFFI, 2002, s/p)

Associada à essa didática, a contação de história proporciona o desenvolvimento do imaginário, a expressão de sentimentos e a proximidade das novidades trazidas pelo universo musical, ao universo pessoal de cada um.

A contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real.
(RODRIGUES, 2005, p. 4).

Nas intervenções realizadas pelo grupo PIBID em questão, estas características tomaram forma a partir da relação de personagens de histórias infantis, com habilidades musicais que os mesmos possuíam ou demonstravam em suas apresentações.

Metodologia

A prática deste projeto em sala de aula, trouxe à esta pesquisa-ação de ordem qualitativa, análises advindas dos resultados obtidos, que além de engrandecer o processo de ensino-aprendizagem dos bolsistas, motivou a utilização desta metodologia de ensino à futuros planos de ações. É o caso do folclore Boi de Mamão, que está sendo desenvolvido no semestre atual, também como recurso norteador de educação musical, através da contação de sua história, possibilitando também uma abordagem interdisciplinar no que se refere à cultura regional e histórica do Estado de Santa Catarina.

Análise de Dados

Como exemplos de histórias utilizadas nas intervenções, têm-se o “Circo Musical – a história de Tião” (história criada por Elisa Maria Cordeiro e Rafaela Zondonai Büchele, ambas bolsistas do projeto PIBID) e “O boi de Mamão” (folclore catarinense) que mesmo possuindo enredos completamente diferentes, atingiram o objetivo de nortear as aulas de forma a proporcionar momentos dinâmicos, interativos e construtivos.

Esse esboço de atividade envolve preceitos clássicos da educação musical no que tange ao desenvolvimento integral e psicológico da criança: o prazer e a ludicidade; a imaginação e a fantasia; o vínculo com o seu cotidiano; o movimento e a expressão corporal. (FRANÇA, 2009, p. 24).

Com o Circo Musical, a presença dos personagens circenses trouxe a musicalização através das propriedades do som (timbre, intensidade, altura e duração), onde a alegria do palhaço evidenciou a duração dos sons no seu tambor; o dançar da bailarina expressou em seus movimentos a possibilidade de diferentes alturas (grave, médio e agudo); a lembrança dos



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

animais ressaltou a beleza dos seus timbres e os sentimentos do personagem principal (Tião) relacionaram-se com as intensidades (fraco e forte).

Resultados Alcançados

Como esperado, a prática deste projeto, que fora aplicado à alunos de faixa etária entre 4 e 5 anos de uma escola regular, resultou na observação do desenvolvimento de habilidades musicais antes inexistentes ou pouco evidenciadas, como: pulso rítmico, percepção sonora, aspiração ao canto e manuseio de instrumentos percussivos. O estímulo da criatividade ocorrido tanto pela contação de história, quanto pelas práticas musicais, também proporcionou resultados satisfatórios, seja na construção de instrumentos alternativos, sonorização ou até mesmo na interação com a história.

O vínculo da história com o cotidiano social e musical dos alunos mostrou-se efetivo na apropriação de aprendizagem musical e também cultural, considerando que, relacionar experiências pessoais com a necessidade de adquirir novos conhecimentos, traz ao processo cognitivo, possibilidades de associações que promovam real sentido à compreensão destas informações; estimula a curiosidade epistemológica e facilita a construção de novos saberes.

Deve-se lembrar de que o principal objetivo da aula de música é fazer música. Desta forma, associado à ludicidade presente na contação de história, um planejamento de aula que oportunize aos alunos a aprendizagem de elementos musicais, não apenas a partir de referenciais teóricos, mas sim de momentos de prática musical, seja tocando, cantando ou dançando, possibilita uma aprendizagem efetiva, contribuindo para o desenvolver da inteligência musical.

Palavras-chave: Contação de histórias. Educação musical. Educação infantil.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

REFERÊNCIAS:

BAFFI, Maria Adelia Teixeira. Projeto Pedagógico: um estudo introdutório. BELLO, José Luiz de Paiva. **Pedagogia em Foco, Rio de Janeiro**, 2002.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. **Sozinha eu não danço, não canto, não toco**. Música na educação básica, v. 1, n. Porto Alegre: ABEM, 2009.

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia, 2005.